

SINAIS DA SUA VINDA

Pr. Djard Cadais– Boletim-723 28/11/2010

2 Tessalonicenses 2: 1-6

No momento em que os cristãos de Tessalônica estavam passando por um tempo de perseguições e muitos problemas, muitos deles pensavam que aquele tempo já era o início das tribulações. Foi exatamente para responder essas questões, que o apóstolo Paulo escreve uma segunda carta. Na sua primeira carta, ele escreveu para confortá-los sobre a morte do Amado Jesus, mas esta carta é para corrigir alguns equívocos que eles tinham sobre o Dia do Senhor é aquele tempo de angústia e dificuldades.

O apóstolo Paulo se importava com tudo o que a Igreja pensava porque os pensamentos movem as emoções, e faz brotar os desejos, incentivam as vontades e os desejos de fazer algo ou deixar de fazer aos outros. Na verdade, você é o que você pensa. Inclusive a depressão, os temores, as ansiedades, e as angústias se gestam em certas ideias. Se ele permitisse que cada um pensasse a seu próprio modo, essa igreja não poderia permanecer firme e se tornaria extremamente vulnerável as heresias e críticas.

O apóstolo Paulo os havia ensinado acerca do poder e da autoridade de Cristo, orientou seus pensamentos para que vivam em paz e felizes com sua nova vida.

1 - O que perturbava a Igreja de Tessalônica?

A Palavra para “perturbar” significava: Intranquilizar, inquietar, alterar. E no original grego significava “assustar”, “alarmar”.

Mas, afinal o que estava acontecendo ou mudando o pensamento da igreja, o que vem a ser isso? Que tipo de ideia o apóstolo estava combatendo?

As três forças que estavam querendo tirar a tranquilidade da Igreja foram:

1º) Profecias, as quais o apóstolo denomina de espírito ou espírito de profecias, sobre o qual se fala bastante em I Co14, esclarecendo que não devemos menosprezar as profecias ou lançar fora, sem examiná-las. Existem profecias que vem da parte de Deus, ou seja, do Espírito Santo, mas algumas vezes “fogem ao crivo” alguns “espíritos” com a finalidade de enganar-nos. Quando escutamos uma profecia não devemos aceita-la imediatamente, sem antes filtrá-la primeiro a luz da Bíblia. “o que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação” (I Co14:3). As perguntas que devemos fazer são: Me edifica na fé? Exorta-me a melhorar minha vida e minha conduta? Me consola? Se não acontecer nada disso, e pelo contrário, me traz ansiedade, temor, culpa, tristeza, ansiedade ou depressão, esse “espírito” não vem de Deus!!!

2º) A força que avançou sobre a igreja foi “a palavra”, quer dizer; alguma pregação, ensino, ou o comentário de algum “iluminado”. Havia um rumor sobre o fim do mundo que correu na igreja e alvoroçou os irmãos. Provavelmente para que as pessoas cressem na sua palavra, disseram que “o apóstolo Paulo disse”. No nosso contexto ainda fazem o mesmo quando afirmam uma ordem ou queiram que se façam algo, dizendo “foi o pastor que disse”... E o pastor não disse nada!

3º) Força contrária a Igreja, foi um documento: “Temos uma carta do apóstolo Paulo mesmo”, mas, claro que era falsa. O apóstolo Paulo combateu essas três forças que queriam alarmar a igreja dizendo que o fim do mundo estava a ponto de acontecer, mas isso não era correto e não se poderia tolerar essa mentira.



2 - Antes de Cristo retornar se cumprirá alguns sinais

- Apostasia significa “rebelião, revolta, deserção, abandono, ação de separar-se com deslealdade de um ou mais indivíduos a causa que pertenciam”. Esse seria o primeiro sinal. Existem diferentes níveis de apostasia entre os cristãos (isso porque a apostasia não existe entre os incrédulos): No primeiro nível, estão os que abandonam alguma responsabilidade na igreja ou deixam de servir a Deus. Se rebelam. No segundo nível estão aqueles que abandonam a igreja, mesmo crendo em Deus e se convertem em cristãos nominais, crente só de nome. No terceiro nível estão os que abertamente ou descaradamente renegam a Deus, a igreja, a fé, e seguem filosofias ou crenças. Mas a apostasia que Paulo está falando, será um acontecimento muito grande que abarcará o mundo inteiro.
- O homem da iniquidade, ou filho da perdição, e ainda identificado como “anticristo”. Por essas características. (1) Se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus, ele promoverá o ateísmo militante. (2) Se opõe a todo objeto de culto (proibirá templos, símbolos, lugares, etc) (3) Se sentará no templo de Deus. Como o templo de Jerusalém não existe, se crê que terá domínio sobre a instituição cristã, ou seja, o templo espiritual. (4) Se passará como Deus. Ninguém sabe quem é essa criatura do mal, já tentaram muitas interpretações, é uma profecia para o futuro.

Você como cristão está preparado para as coisas que haverão de vir? Estás firmado na Palavra a ponto de não se levar por qualquer vento de doutrina? Quantos no nosso meio que iam bem, mas não atentaram para o ensino de Cristo e agora estão longe do Caminho. Fique com a Palavra imutável do Nosso Deus!

Texto para Edificação: 2 Tessalonicenses 2: 1-6

- 1) O que uma heresia ou profecia pode causar no seio de uma igreja?
- 2) Qual perigo maior para os cristãos, a apostasia ou a rebelião? Como devemos estar preparado?
- 3) Você já sentiu alguma vez o desejo de abandonar a igreja? O que você fez para curar esse mal?
- 4) Alguma vez já pensou mal dos seus líderes? Leia Romanos 13:2.
- 5) Você está preparado para o encontro com o Senhor Jesus?